

CAPÍTULO 1

EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM MISSÃO VELHA APRENDENDO COMO PREVENIR A FILARIOSE LINFÁTICA

Data de submissão: 13/03/2024

Data de aceite: 01/04/2024

Paulo Henrique Aleixo Figuiêredo

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Missão Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/6604846230976591>

Maria Graciele dos Santos

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Missão Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/1099088988709437>

Márcia Taíza Pereira da Cruz

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Missão Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/4307002310394419>

Ademar Maia Filho

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Crato, CE
<http://lattes.cnpq.br/9570480278376163>

Ginna Gonçalves Pereira

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Crato – CE
<http://lattes.cnpq.br/4863368414371383>

Luciene Ferreira de Lima

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Química Biológica,
Crato, CE
<http://lattes.cnpq.br/8238587720435802>

Júlio César Salviano

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Missão Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/4238955159187203>

Kleyton Pereira de Lima

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Enfermagem, Missão
Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/9218143036859294>

Murilo Felipe Felício

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Missão Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/0285588115722707>

Dhenes Ferreira Antunes

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Crato, CE
<http://lattes.cnpq.br/3922373252537278>

RESUMO: A filariose linfática é uma doença parasitária crônica que afeta milhões de pessoas em regiões tropicais e subtropicais, sendo considerada uma das principais causas de incapacidade física no mundo. É causada pelo verme *Wuchereria bancrofti* e transmitida através da picada da fêmea do mosquito *Culex quinquefasciatus* infectado com larvas do parasito. A doença afeta principalmente o sistema linfático, resultando em inchaço crônico dos braços, pernas, genitais e tronco. O diagnóstico é feito por meio de exames em laboratório, sendo os principais, o sanguíneo e o de anticorpos e como tratamento a Secretaria da Saúde recomenda o uso de Dietilcarbamazina. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho consiste em conscientizar a população de Missão Velha sobre os riscos da filariose linfática, bem como orientar sobre as melhores formas de prevenção, através de revisão de literatura, com o auxílio de um infográfico contendo informações acerca dessa parasitose. As pessoas abordadas nesse estudo relataram ter medo de se contaminar com alguma doença, pois, suas casas sempre tem muita água suja acumulada, proveniente das chuvas, e por esse motivo, estão sempre usando métodos profiláticos para evitar se contaminar. Diante disso, mesmo que não seja proposital, também estão ajudando a cessar com o habitat de mosquitos como o *Culex* e assim contribuem com a prevenção da filariose linfática. Portanto, nota-se a importância de práticas de educação sanitária com a população visando conduzir conhecimento acerca da prevenção de doenças parasitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Filariose linfática, Zoonose, Infecção, Controle.

HEALTH EDUCATION IN MISSÃO VELHA: LEARNING HOW TO PREVENT LYMPHATIC FILARIOSIS

ABSTRACT: Lymphatic filariasis is a chronic parasitic disease that affects millions of people in tropical and subtropical regions, being considered one of the main causes of physical disability in the world. It is caused by the *Wuchereria bancrofti* worm and transmitted through the bite of the female *Culex quinquefasciatus* mosquito infected with larvae of the parasite. The disease mainly affects the lymphatic system, resulting in chronic swelling of the arms, legs, genitals and trunk. The diagnosis is made through laboratory tests, the main ones being blood and antibody tests and as a treatment the Department of Health recommends the use of Diethylcarbamazine. In this context, the objective of this work is to raise awareness among the population of Missão Velha about the risks of lymphatic filariasis, as well as providing guidance on the best forms of prevention, through a literature review, with the help of an infographic containing information about this parasitic disease. The people approached in this study reported being afraid of becoming infected with a disease, as their homes always

have a lot of dirty water accumulated from the rain, and for this reason, they are always using prophylactic methods to avoid becoming contaminated. Therefore, even if it is not intentional, they are also helping to eliminate the habitat of mosquitoes such as *Culex* and thus contribute to the prevention of lymphatic filariasis. Therefore, the importance of health education practices with the population is noted in order to provide knowledge about the prevention of parasitic diseases.

KEYWORDS: Filariose linfática, Zoonosis, Infection, Control.

INTRODUÇÃO

A filariose linfática é uma doença considerada endêmica, o que significa que tem uma alta taxa de ocorrência em determinadas áreas. Essa zoonose tem como seus principais agentes causadores de doença os vermes microscópicos conhecidos como nematoides, são eles: *Wuchereria bancrofti*, *Brugia malayi* e *Brugia timori* (MELO, 2021). A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a filariose linfática uma doença parasitaria descuidada pela população. Mundialmente a estimativa de parasitados é cerca de 120 milhões, sendo que 112 milhões são portadores da *Wuchereria bancrofti* que infecta em específico o ser humano (FONTES, 2011).

Essa parasitose também é conhecida por elefantíase, pelo motivo da sua fase crônica fazer com que o órgão por ela afetado cresça e adquira um aspecto similar a uma pata de elefante. O vetor responsável por infectar o ser humano é o mosquito fêmea *Culex quinquefasciatus* (REIS, 2021). As principais manifestações clínicas dessa doença causam desde formação de nódulos granulomatosos, a formação de edema linfático e dilatação dos vasos linfáticos. Tem ocorrência em todo Brasil, contudo, devido as suas características endêmicas, tem as regiões do Recife e Pernambuco com o maior número de incidência (OLIVEIRA, 2018).

O vetor *Culex* possui hábitos hematófagos, se alimenta exclusivamente de humanos e necessita de locais onde haja uma grande densidade de humanos reunidos e uma área, para que sua população continue crescendo, ou seja, o mosquito é encontrado em áreas urbanas. A transmissão ocorre diretamente pela picada do vetor, as larvas são do vetor fêmea para o hospedeiro humano pela área lesionada (PINTO et al., 2011). Os danos causados por vermes na fase adulta são os responsáveis pela incapacidade física e contínua no hospedeiro humano (GUIMARÃES, 2019).

Na década de 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou um projeto de erradicação total dessa doença até o ano de 2020. Embora essa meta não tenha sido atingida por completa, o Brasil vem avançando a passos largos na eliminação e nas medidas profiláticas no combate a Filariose linfática (REIS, 2021). Para o tratamento dessa parasitose, o diagnóstico é feito por meio de exames em laboratório, sendo os principais, o sanguíneo e o de anticorpos. A Secretaria da Saúde recomenda o uso de Dietilcarbamazina, o qual é disponibilizado gratuitamente por meio de Rename como parte de uma política pública no ano de 2022 (SILVA, 2022).

Em face do exposto, o presente trabalho tem como objetivo conscientizar a população de Missão Velha sobre os riscos da filariose linfática, bem como orientar sobre as melhores formas de prevenção. Buscando transmitir informações relevantes, afim de contribuir com medidas profiláticas para que as pessoas tenham ciência do que se trata essa parasitose e busquem evitar contrair a doença.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste estudo foi adotado duas abordagens: revisão de literatura e atividade em campo. Na primeira etapa, foi utilizada bases científicas renomadas, como o SciELO e o Portal Capes, em busca de artigos acadêmicos que explorassem a filariose linfática, abordando desde suas características aos sintomas.

A metodologia de campo foi desenvolvida na praça principal, localizada no centro da zona urbana do município de Missão Velha, situada no estado do Ceará, na região nordeste do Brasil. Tendo como o público alvo os feirantes e a população, em especial as pessoas da zona rural, onde os riscos de encontrar o vetor são mais elevados.

Para o prosseguimento desse projeto foi escolhido a Segunda-Feira como o dia da prática, tendo em vista que é o dia de feira da região e conseqüentemente é o dia e que tem um número maior de pessoas reunidas. Foi aplicada uma palestra educacional com o intuito de conscientizar a população sobre os riscos da filariose linfática.

Como instrumentação foi utilizado um infográfico abrangendo características, transmissão, profilaxia, tratamento e sintomatologia dessa parasitose, e foram distribuídos 50 cartazes, que são uma versão em miniatura do infográfico, para a população. Ao final da palestra foi aberto um debate entre os cidadãos, em que foi apresentado o feedback sobre o assunto, o que nos proporcionou uma visão mais prática e concreta da realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Filariose linfática é uma parasitose em que a incidência na região é mínima, no entanto, não foi difícil de encontrar pessoas que tinha entendimento dessa doença. Algumas afirmaram conhecer indivíduos que já estavam afetados por esta parasitose e que já apresentavam os sintomas e as deformidades que são típicas da elefantíase. Por outro lado, outras nunca tinham ouvido falar nessa parasitose, mas ficaram impressionados com os sintomas da doença e atentos aos métodos preventivos.

As pessoas abordadas nesse estudo relataram ter medo de se contaminar com alguma doença, pois, suas casas sempre tem muita água suja acumulada, proveniente das chuvas, e por esse motivo, estão sempre usando métodos profiláticos para evitar se contaminar. Diante disso, mesmo que não seja proposital, também estão ajudando a cessar com o habitat de mosquitos como o *Culex* e assim contribuem com a prevenção da filariose linfática.

Com a finalização do projeto, atingiu um total de 50 pessoas diretamente e 50 indiretamente. O público atendido ficou feliz em saber dessa parasitose e o que pode ser feito para evitar a contaminação. Agradeceram pela transmissão/troca de conhecimento e afirmaram repassar as informações para seus amigos e familiares e divulgar na internet.

CONCLUSÕES

A filariose linfática é uma doença negligenciada que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo a população de Missão Velha. Mesmo que a ocorrência na região ainda seja pouca, deve-se levar em consideração que um dos ramos mais crescentes na Cidade é o de vendas externas e que boa parte da população são Crediaristas. Diante disso, é de vital importância que eles saibam reconhecer os sintomas para procurar um médico quando preciso.

Por meio da educação sanitária, foram realizadas diversas atividades e campanhas para conscientizar a comunidade sobre os riscos, prevenção e tratamento da doença. Ao longo do projeto, foi essencial adotar uma abordagem profissional, fornecendo informações claras e precisas sobre a filariose linfática, seus sintomas, modos de transmissão e medidas de prevenção. Através de palestra e distribuição de materiais educativos, foi possível transmitir conhecimento e esclarecer dúvidas, aumentando a conscientização e incentivando a adoção de hábitos saudáveis.

Portanto, as considerações finais dessa educação sanitária são extremamente positivas, uma vez que houve uma significativa mobilização e engajamento da comunidade ao saber do que se trata essa parasitose. A continuidade dessas ações e o fortalecimento das políticas públicas de saúde são fundamentais para o controle e a erradicação dessa doença e de outras endemias no município de Missão Velha.

REFERENCIAS

FONTES, Gilberto; ROCHA, E. M. M. ***Wuchereria bancrofti-Filariose linfática***. Parasitologia Humana. 12thª ed. São Paulo: Atheneu, p. 323-333, 2011. Acesso em 20 jan.2023.

GUIMARÃES, Renan Paulino. **Recurso didático sobre a Filariose Linfática Humana na perspectiva da Paleoparasitologia**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Acesso em 15 fev. 2023.

MELO, Paula Fernanda AS et al. Avaliação do kit Filaria Detect™ IgG4 produzido com o antígeno recombinante Wb123 para diagnóstico da filariose linfática no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 45, p. e87, 2021. Acesso em 15 fev. 2023.

OLIVEIRA, Ferreira et al. **Estratégia para Controle e Eliminação da Filariose Linfática**. Open Journal of Aging Research, v. 1, 2018. Acesso em 08 fev.2023.

PINTO, Carlos José Carvalho. et al. **Parasitologia**. Florianópolis: CCB/EAD/UFSC, 2011. 136p. Il.

SANTOS REIS, Aderval et al. Filariose Linfática: uma doença presente no Brasil. **Anais da Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica** (ISSN: 2316-8226), v. 1, n. 1, 2021. Acesso em 20 jan. 2023.

SILVA, Ágatha L. P. da .; SANCHEZ, C. C. .; CARREIRA, I. C. .; ORTUNHO, V. V. . filariose linfática: conscientização, profilaxia, diagnóstico e tratamento. **Anais do fórum de iniciação científica do unifunec, santa fé do sul**, São Paulo, v. 13, n. 13, 2022. Acesso em 11 fev.2023.

